

CONGRESSO NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA



A PRESSÃO SOCIAL DOS CONFLITOS URBANOS: UM ESTUDO SOBRE A ATUAL MOBILIZAÇÃO SOCIAL EM MACEIÓ.

Apresentação: Caroline Gonçalves dos Santos

**Autores: Caroline dos Santos, Daniela Guimarães,
Selene Morales, Luiz Brandão, Andreia Correa,
Anny Sotero, Nilmara Correia, Kamilla de Souza**

Professor Orientador: Flávio A. M. de Souza



UFAL



GEPUR

Introdução

- A cidade como produto social
- Conflito urbano
 - Capital X Trabalho
- Cidade
 - Palco das manifestações relativas a espaços físicos e sociais.
- Mobilização Social na cidade de Maceió

Objetivos

Geral:

- Compreender os atores, que exercem pressão social, na configuração dos conflitos urbanos.

Específicos:

- Identificar os coletivos mobilizados que se manifestam no espaço público por direito a acesso a infra-estrutura, serviços e qualidade de vida urbana.
- Analisar o grau de abrangência das reivindicações dos agentes atuantes nos conflitos urbanos.

Metodologia

- Projeto piloto “Observatório Permanente de Conflitos Urbanos na Cidade do Rio de Janeiro – 1993-2003”
- Fontes de dados (2006-2007)
 - Gazeta de Alagoas
 - O Jornal
 - Tribuna de Alagoas
 - Alagoas 24horas
 - Ministério Público de Alagoas

Metodologia

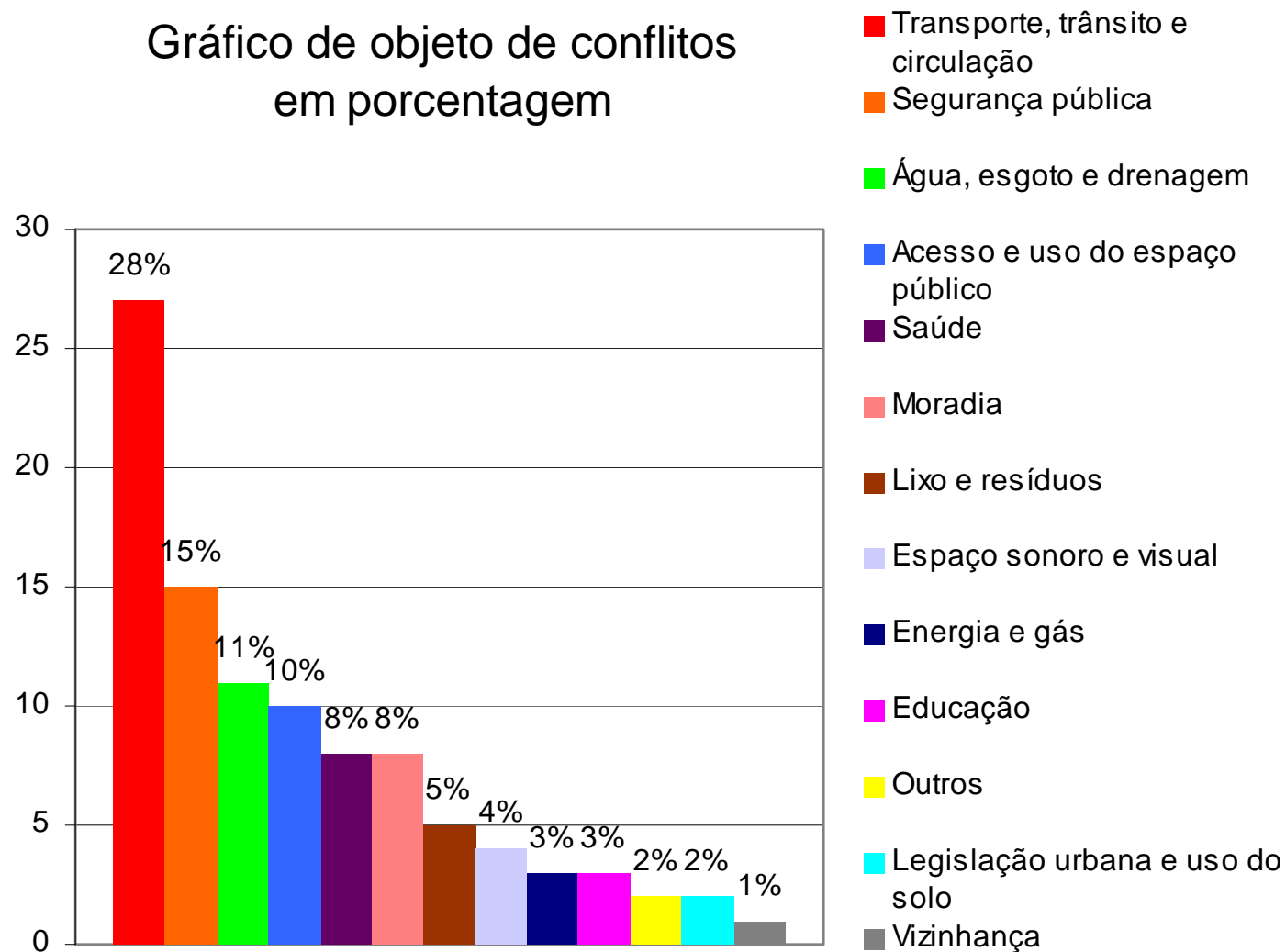
- Variáveis:
 - Objeto de disputa
 - Forma de luta
 - Bairro do evento
 - Coletivo Mobilizado
 - Agente reclamado
 - Apoio
 - Data do evento
- Registro e análises:
 - SPSS
 - Planilha eletrônica:
<http://www.observaconflitos.ippur.ufrj.br/maceio/ajax/indexajax2.asp>

Aspectos históricos

- Formação dos espaços urbanos brasileiros: o caso de Maceió
 - Produção de cana-de açúcar;
 - Impactos da Lei de Terras e Abolição da escravatura;
 - Crescimento atrelado a interesses da elite que domina a indústria sucroalcooleira (ALMEIDA, 1990) E (LIRA, 2007).
- Movimentos sociais e conflitos urbanos no Brasil:
 - Década de 40 - Movimentos pela moradia;
 - Década de 70 - SABs e CEBs;
 - Década de 80 - Movimentos mais propositivos e menos reivindicativos.
 - Década de 90 - ONGs

Conflitos Urbanos em Maceió

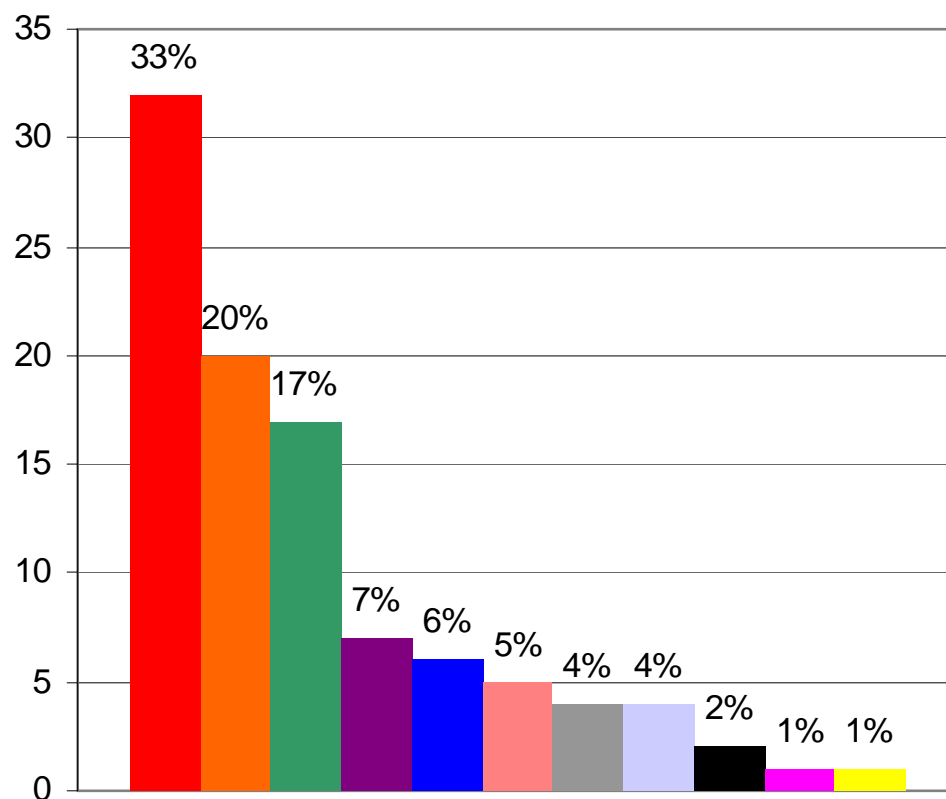
Gráfico de objeto de conflitos em porcentagem



Fonte: Observatório Permanente de Conflitos Urbanos na cidade de Maceió/GEPUR, 2008

Conflitos Urbanos em Maceió

Gráfico da forma de luta em porcentagem

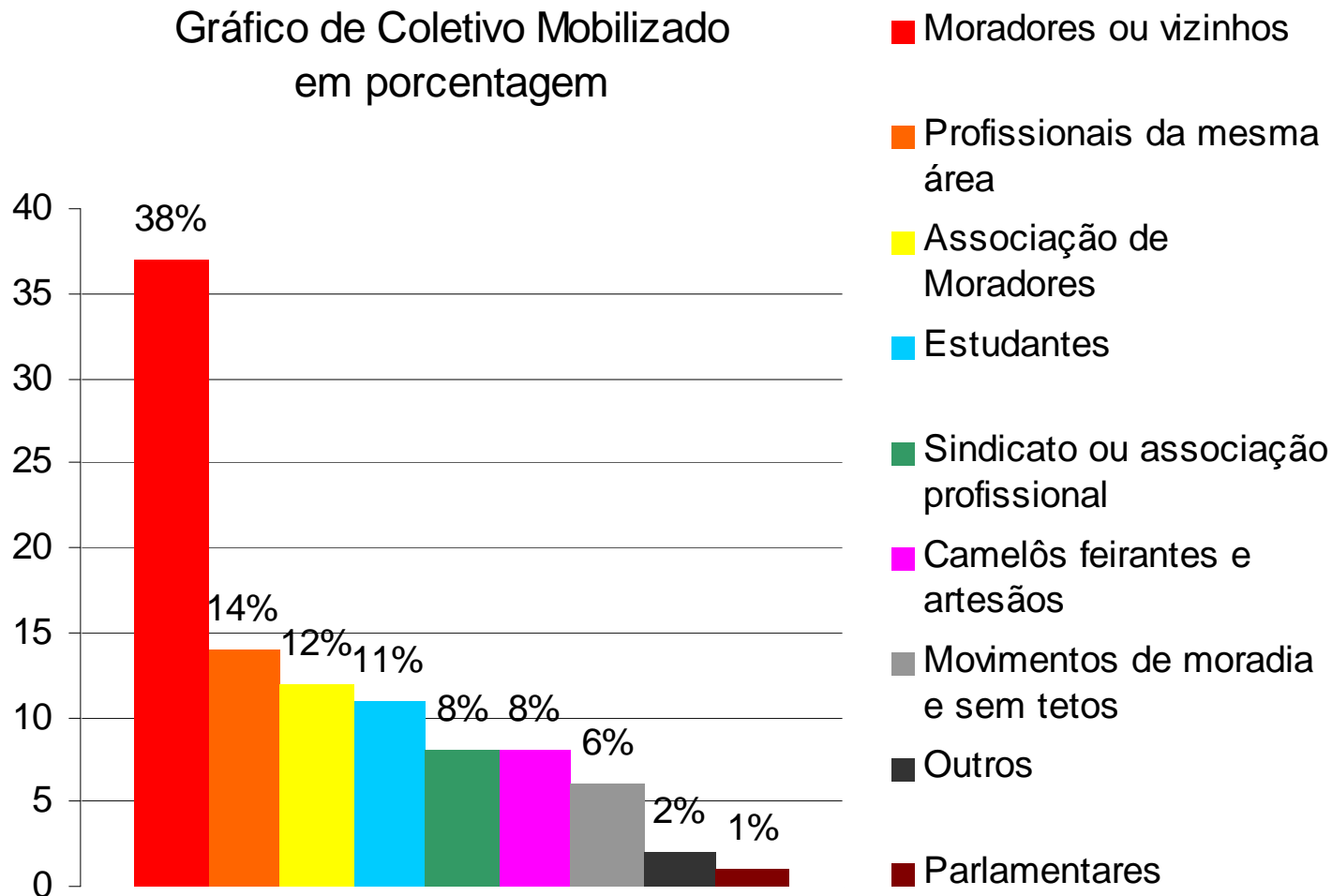


- Fechamento de vias
- Manifestação em praça pública
- Denúncia via meios de comunicação
- Ocupação de prédios ou terrenos
- Denúncia pública via Ministério Público
- Abaixo assinado, cartas, solicitações etc.
- Passeata
- Paralisação e/ou greve
- Judicial
- Outros
- Confronto direto com forças de segurança

Fonte: Observatório Permanente de Conflitos Urbanos na cidade de Maceió/GEPUR, 2008

Conflitos Urbanos em Maceió

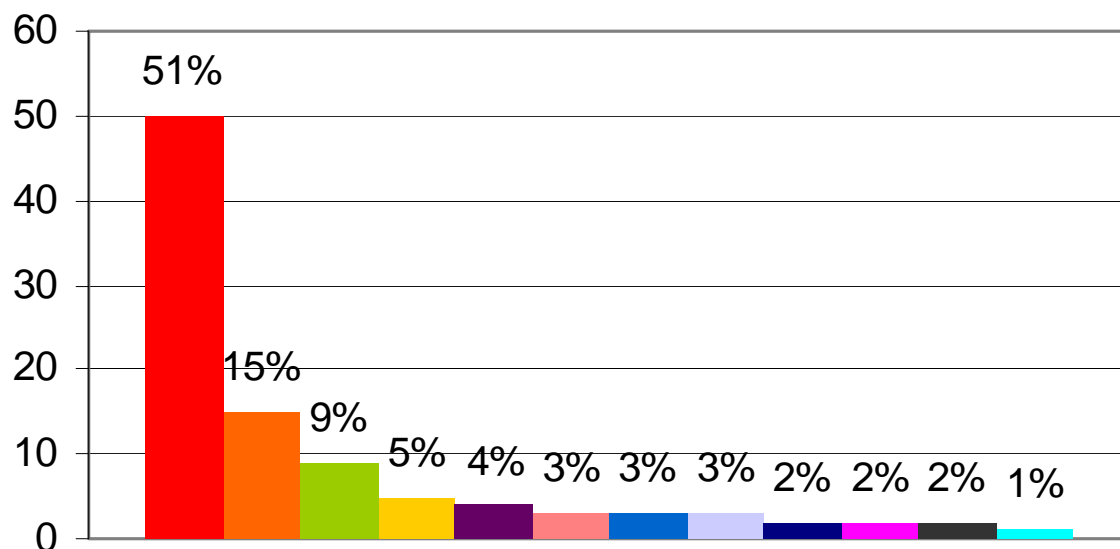
Gráfico de Coletivo Mobilizado em porcentagem



Fonte: Observatório Permanente de Conflitos Urbanos na cidade de Maceió/GEPUR, 2008

Conflitos Urbanos em Maceió

Gráfico dos agentes reclamados em porcentagem



- Governo Municipal
- Governo Estadual
- Outros
- Companhia de água
- Empresa privada
- Polícia Militar
- Empresa de ônibus
- Companhia de luz
- Poder Judiciário
- Pessoa física
- Governo Federal
- Guarda Municipal

Fonte: Observatório Permanente de Conflitos Urbanos na cidade de Maceió/GEPUR, 2008

Conflitos Urbanos em Maceió

Gilberto Farias



Manifestação dos Taxistas em Jacarecica
Fonte: Gazeta de Alagoas – 21/08/07

MARCELO ALBUQUERQUE



Protesto contra violência na Cidade Universitária
Fonte: Gazeta de Alagoas – 22/08/07

Considerações Finais

- Movimentos sociais (44%) e ativismo reivindicatórios (56%)
- Baixa atuação das ONGs via conflito urbano
- Baixa atuação dos movimentos sociais
 - Carências imediatas
- Destaque do Movimento Estudantil

Referências

- ALMEIDA, L. S. ***As Alagoas nos tempos da cólera***. São Paulo: Escrituras Editora, 1996.
- GOHN, Maria da Glória. ***O Protagonismo da Sociedade Civil – Movimentos Sociais, ONG's e redes solidárias***. São Paulo: Cortez, 2005.
- LIRA, F. J. ***Poder, dinheiro e pobreza***. Maceió: EDUFAL, 2002.
- MONTAÑO, Carlos. ***Terceiro Setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social***. São Paulo: Cortez, 2002.
- SINGER, Paul. Movimentos Sociais em São Paulo: Traços comuns e perspectivas. In: SINGER, Paul; BRANT, Vinícius Caldeira (Orgs). ***São Paulo: o povo em movimento***. 4ª edição. Petrópolis: Vozes, 1983.
- SOUZA, Marcelo Lopes de e RODRIGUES, Glauco Bruce. ***Planejamento Urbano e Ativismos Sociais***. São Paulo -SP: UNESP, 2004.

- <http://www.observaconflitos.ippur.ufrj.br/maceio/ajax/indexajax2.asp>
- <http://www.fau.ufal.br/grupopesquisa/gepur/>

OBRIGADA!

santoscarolineg@yahoo.com.br